



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de março de 2019, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Pareceres nº 22, 37, 38, 39, 40, 41 da CJR; Pareceres nº 1 da CTLS; Requerimentos 72 a 78; Indicações 123 a 158. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Mazutti, Policial Madril, Olavo Santos, Josué de Souza, Mauro Seibert, Paulo Porto, Valdecir Alcântara e Fernando Hallberg. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 166/2018 que institui a carteira de saúde para pessoas com deficiência do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vou pedir novamente pra técnica nos auxiliar com as fotos de ontem e colocar novamente, essa foto que nós tivemos também precisa agradecer muito o Fábio Tomaseto, aqui também está Maria Filomena André que é assessora de políticas públicas de inclusão social da pessoa com deficiência, isso aí foi em abril de 2018 e depois dessa reunião entre outras. Agradeço o presidente Júlio e os conselheiros por toda essa movimentação. Aqui nós já debatemos ontem a importância da instituição da Carteira de saúde para pessoa com deficiência no município de Cascavel. Isso é política pública, isso é política de estado, não deve passar com outro governo, ela tem que permanecer. A legislação brasileira é farta em trazer alguns assuntos que dizem proteger e promover a inclusão da pessoa com deficiência, mas muitas vezes se encontra a dificuldade pelo poder público na implementação e joga a responsabilidade de uma certa maneira para as famílias. Estamos na iminência de homologar esta carteira e instituir política pública. Quero lembrar que a CNBB lança, estamos vivendo uma Campanha da Fraternidade pela CNBB onde se prioriza a política pública. E a Democracia pode ser representativa e participativa. Neste caso nós tivemos a união das duas coisas, a participação da comunidade através de n setores. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto também só parabenizo o Vereador Olavo que fez essa discussão por conta da nossa família, o pequeno Lucas foi detectado com autismo grau 1, isso faz pouco tempo, é filho do meu irmão Bruno, e a gente não quando vai receber aquela notícia a gente se assusta no primeiro momento, mas o Lucas é um menino que tem 2 anos, uma criança fantástica, então a gente vê a luta das mães para com seus filhos, dos tios e toda família envolvida e na dignidade de que essa carteira de saúde dá, a contribuição social da inclusão social para que possa renovar no que tange



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

laudos médicos, que possam ter facilidade, então eu acho que Cascavel está de parabéns por esse por essa abordagem. Estamos hoje votando aqui o que isso representa tanto para as famílias e para nós também que nesta legislatura tem demonstrado muito interesse nesse tipo de assunto. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero saudar a todos, principalmente as mães, as famílias todo trabalho e todo empenho que vocês têm feito para amenizar, buscar uma política pública do bom senso, não só com nós falamos em democracia, qual democracia? As crianças nascem, podem ter algum tipo de deficiência, que existem às vezes nem é uma deficiência, mas ela tem que ter um carinho, o poder público tem que estar dando oportunidades. Quantos profissionais saem em várias áreas, e são grandes profissionais. Parabenizo o executivo, parabenizo as mães guerreiras que trabalham diariamente e com essa criação de instituir uma carteira de saúde para pessoas com deficiência no município de Cascavel mostra o poder público fazendo sua parte de maneira digna e séria. Mas vocês batalharam por isso. Aproveitando, tivemos uma audiência pública falando sobre fogos de artifício. Toledo já votou. Sei as mães que estão aqui o quanto passam e quantas pessoas ficam desconfortáveis com a situação. Eu entendo o comércio inteiro, toda situação, mas em outros estados, outras cidades, foram votados e aprovados fogos com menos barulhos e digo para vocês que Cascavel também vai colocar em prática essa política pública de fogos de artifícios porque o nosso papel é fazer o que é certo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Agradecer os vereadores que entenderam e compreenderam ontem e respeitaram o projeto como veio do Executivo quando foi costurado juntamente com as entidades e com o conselho. - Vereador Serginho Ribeiro: É uma discussão ampla e aonde com um diálogo claro a gente consegue trazer uma política pública favorável à cidade de Cascavel. Não tenho dúvida que Cascavel está lançando e agradeço também demais a todos os demais pares porque entendem que vários presentes que são votados aqui na cidade de leis atendem o bem comum e a coletividade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Me sinto honrado em votar a favor esse projeto. Eu acredito que nesse momento Deus está contente por esse projeto ser aprovado e beneficiar pessoas como vocês que necessitam. Peço voto nominal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: É óbvio que nós estamos avançando nas políticas públicas, de que o prefeito teve uma grande relevância, Vereador Olavo também nessa luta, mas é apenas o começo, primeiro passo para que a gente possa de fato fazer uma política de inclusão social onde todas as pessoas não precisem ficar neste primeiro momento mendigando e provando o problema que de fato possuem. E cabe ao poder público não atrapalhar. Eu creio que esse é um projeto no sentido de não atrapalhar, que as pessoas possam desenvolver a sua vida com mais tranquilidade, com menos burocracia e com menos tempo. Já convido a todos vocês para que no dia 18 nós vamos ter uma reunião também pra tratar das políticas públicas que envolvam as pessoas portadoras do TDH também. É importante que nós ampliemos essa política do autismo, mas também possamos verificar outras situações como transtorno déficit de atenção com hiperatividade que também tem causado muitos problemas nas escolas e os professores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ainda não têm ou a própria escola ainda não tenha condição de identificar isso e às vezes a criança acaba saindo do colégio porque dizem que ela é bagunceira ou que ela não tem atenção e acabam às vezes desperdiçando mentes brilhantes por não saberem como lidar com esse tipo de situação. Dia 18 aqui na Câmara às 15:30h estaremos fazendo uma reunião, de acordo com a comissão de educação para que a gente avance também nesta política pública e criemos é alternativas e possibilidades diante das escolas para sabermos tratar também com esse tipo de situação. Obviamente também com questões relativas ao autismo. Peço que continuemos na luta e contem com este vereador aqui para fazer esse trabalho da melhor forma possível de inclusão social que é um direito de todos vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: É uma satisfação muito grande quando o vereador, o agente público faz um trabalho junto com a comunidade quando ele é solicitado, quando era requisitado e esse trabalho dá frutos. Nós recentemente fizemos um trabalho junto à Secretaria de Finanças do município de Cascavel para implantação do alvará online, foi um trabalho de quase dois anos que felizmente deu resultado. Recentemente também fizemos um trabalho junto às vendedoras ambulantes dos terminais de transbordo do município de Cascavel, foi uma luta o empenho e graças a Deus nós temos um prefeito sensível às causas da nossa população. Então, quando um trabalho é realizado com seriedade sempre vem ao encontro para que problemas que aparentemente simples que só precisam realmente ter esse entendimento, sensibilidade do governo para que as coisas possam acontecer e facilitar, dar essa dignidade do trabalho em prol das famílias, em prol de quem necessita com esse cartão de inclusão social. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Essa é uma lei aparentemente simples, mas com muito alcance simbólico. Você institui uma carteirinha que é mais que uma carteira, ela institui cidadania, dignidade e respeito à diferença. Já avançamos muito, agora há muito o que avançar, em especial no momento como esse de perda de direitos, em especial das pessoas que são diferentes, das chamadas minorias, que juntando todas as minorias são a grande maioria do mundo. Parabenizo o Executivo por estar na contramão dessa conjuntura nacional garantindo direitos porque a história não é uma linha reta. É necessário não apenas a boa intenção do Executivo ou desses vereadores, mas vocês segurem mobilizados como mães, como pais porque essa lei por mais que tenha boa vontade do Executivo e nós vereadores, partiu de vocês e só terá sentido se vocês abraçarem essa lei e cobrarem essa lei. Contem com essa casa de leis. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei 166. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário) Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 166/2018. Em segunda votação o Projeto de lei nº 99/2017. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Recorro ao artigo 165 parágrafo 6º do Regimento Interno que me permite fazer uma emenda verbal para correção de caráter técnico em relação a esse projeto. Eu gostaria de pedir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a supressão do termo “terceiro” no inciso 3 do artigo 3 porque esse inciso não existe, foi um erro de redação da nossa técnica. – Presidente: Aceito então o pedido do vereador Paulo Porto. Continua em discussão o Projeto nº 99/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 5/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Ontem neste projeto votei favoravelmente. Gostaria de deixar claro que as minhas palavras hoje não têm nada a ver com achar bonito ou viável propagandas misóginas, machistas, sexistas e que envolvam obviamente ofensa à dignidade da mulher. Que fique muito claro isso. No entanto aqui na casa de leis o meu papel dentro de uma proposição de legislação técnica eu fui analisar um pouco mais profundamente o projeto e busquei alguns fundamentos que me levam a votar hoje de modo diferente do que eu vou ontem até porque existe uma discussão sobre a competência privativa da União em legislar sobre propaganda comercial ou uma competência concorrente. Ou seja, só a União pode legislar sobre isso ou se os estados possuem também a legitimidade ou muito menos os municípios em legislar sobre este assunto. Busquei uma decisão de uma ação direta de inconstitucionalidade que foi julgada procedente quanto à lei estadual do Rio de Janeiro que decretou inconstitucional essa legislação no Estado do Rio de Janeiro. Isso é uma decisão do Supremo Tribunal Federal através de uma ação direta de inconstitucionalidade em que foi reconhecida a usurpação de competência da União quando o estado do Rio de Janeiro legislou sobre esse assunto. No entanto vem a dúvida: mas é publicidade, propaganda, anúncio? Em que esfera que entraria? Nossa legislação local aqui estaria falando de publicidade. Aí eu fui buscar uma dissertação de mestrado em marketing que justamente disse que o anúncio ele é um gênero cujas espécies é a propaganda e a publicidade. E nesta decisão o Supremo Tribunal Federal além de questionar a violação do artigo quinto inciso 9 que fala sobre a livre expressão da atividade intelectual artística científica e de comunicação independentemente se sobre licença ou ainda do artigo quinto, inciso 15 da Constituição que assegura o direito de resposta proporcional ao agravo além da indenização por dano material ou moral a imagem àquela pessoa que sentir-se prejudicada em razão de uma propaganda ou de um anúncio que venha a ofender a sua dignidade, nós estamos falando aqui de uma questão de competência privativa da União. Quando se fala em privativa da União nós estamos falando quanto à propaganda comercial, mas aí nesta decisão fala-se nas razões recursais que a matéria de lei do Estado do Rio de Janeiro não se insere em competência privativa da União. Isso é alegação da Assembleia do Rio de Janeiro do Poder que foi aprovada a Lei. No entanto, a decisão é o seguinte: Com efeito parece indubitável que a lei estadual padece de vício de incondicionalidade em razão de usurpação de competência Legislativa, e ainda segue o precedente do plenário do Supremo Tribunal Federal: competência Legislativa privativa da União, propaganda comercial, inconstitucionalidade de lei estadual que veda em anúncios comerciais fotos de natureza erótica ou pornográfica. Competência Legislativa: ação direta de inconstitucionalidade, serviço de telecomunicações, lei do Estado do Paraná que também impõe aqui uma competência privativa. Quando eu me deparei com a questão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de que o anúncio estaria incluindo a publicidade e a propaganda e com uma decisão específica dizendo que o anúncio ainda de um dos exemplos que foi dado em plenário se refere a uma inconstitucionalidade que remete a competência privativa da União em legislar eu entendo que esta lei que foi aprovada aqui é inconstitucional. Portanto, o meu voto é contrário. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Ontem fiz a votação contrária entendendo que há uma invasão de competência, não que a causa seja válida, mas que temos que ter o cuidado, mas fica um pouco truncado. Como que vai fiscalizar, quem que vai fiscalizar? Já tem a Legislação Federal que proíbe essas transmissões e essas publicidades. Se nós aqui do município de Cascavel proibirmos muitas vezes essas emissoras como que vai ser essa forma de fiscalizar, quem vai fiscalizar, de que forma que vai ser multado e esse projeto tem uma multa considerável exorbitante, tem a emenda para poder reduzir, mas mesmo assim eu acho que nós temos que ter o cuidado de nós não aprovarmos um projeto onde possa dificultar para os empresários do município de Cascavel, e como nós fizemos parte também dos estudos das leis do município de Cascavel onde temos que ter o cuidado para que elas não possam cair em desuso e não ter efetividade. E essa lei eu entendo que ela possa cair nessa situação onde vai ficar praticamente sem serventia. Por isso que temos que ter cuidado, eu acredito que num voto consciente, acreditando numa lei federal que possa punir as transmissoras e publicidades que venham fazer essa veiculação publicitária como está especificando neste projeto, então que a lei federal possa valer e o nosso município de Cascavel não vir a truncar o grande serviço das transmissoras, da mídia no modo geral do nosso município. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu também concordo, porém a questão da constitucionalidade ou não aqui ela é em tese porque nós não vamos conseguir julgar aqui de fato a constitucionalidade desse projeto. Dei a minha opinião na Comissão de Justiça e emiti o parecer pela inconstitucionalidade desse projeto, inclusive, pelo estudo que nós fizemos, mas esse parecer veio para o plenário como pelo menos uns 30 ou 40 pareceres que demos contrários no ano que vem e que não tivemos esse mesmo discurso e muitas vezes projetos que eram incondicionais evidentemente e ninguém se preocupou com isso. Já teve a discussão do parecer e os senhores mesmos derrubaram o parecer e eu votei favorável ao parecer por entender que o parecer estava correto, porém mediante a derrubada do parecer, encerrou-se a discussão de constitucionalidade, agora nós passamos a discutir o mérito do projeto e não somos nós que vamos dizer se esse projeto de fato vai ter agora uma efetividade ou não. Se ele for aprovado aqui e sancionado pelo prefeito depois que se começa essa discussão. Então, por isso que o meu voto é a favor do projeto hoje mesmo tendo opinado pela inconstitucionalidade porque esta Casa mesmo já derrubou o próprio parecer pela constitucionalidade do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Eu concordo também, tanto que ontem eu fui favorável ao projeto, no entanto, como constitucionalista, mesmo que nós estejamos discutindo o mérito que por sinal é repudiável esse tipo de propaganda, não tenho absolutamente nenhuma intenção de dizer que o mérito não é louvável, o mérito extremamente louvável, mas eu não me sinto à vontade em votar um projeto que eu estou vendo uma evidente incondicionalidade ainda que eu não seja



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ministro do Supremo para poder julgar isso, mas já temos um precedente que trata disso. Então, amanhã ou depois eu creio que se a casa aprovar realmente e continuar muito bem, mas com meu nome não vai ficar em cima de uma lei que eu entendo que seja inconstitucional. - Vereador Fernando Hallberg: Sou explanação foi muito boa tanto que você deve ter lido o nosso parecer também, porém agora eu estou focado no médico. Também foi citada algumas questões falando que o projeto teria sido copiado de algum lugar, mas o tempo inteiro estamos vendo o que está acontecendo em outras cidades, nós estaremos sendo burros se a gente não estivesse olhando para outros locais e vendo bons projetos que estejam em andamento assim como vocês deve ter recebido o convite do projeto sobre inspeção predial que estou propondo aqui nessa casa de leis porém ainda não eu protocolei porque quero fazer uma reunião e justamente porque nós pegamos o projeto de lei de Camboriú, pegamos o projeto de lei de Curitiba, pegamos o projeto de lei que é mais novo agora de Salvador, e sim pegamos cada artigo daqueles projetos e trouxemos todas as boas práticas daqueles locais que já estão em operação para o nosso projeto e agora nós vamos discutir com a sociedade o que podemos melhorar ainda porque ninguém precisa ficar reinventando as rodas. Meu voto é favorável a esse projeto porque na questão da matéria aqui sou contrário a esse tipo de veiculação publicitária. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando a gente fala de direito, o vereador professor Rafael defendeu toda inconstitucionalidade da propaganda, nós estamos falando de publicidade. Até hoje foi pesquisado o projeto da Paraíba, está em vigor e do Rio de Janeiro ninguém entrou com adin, não foi cancelado porque se fosse um projeto que fosse considerado inconstitucional eu mesmo viria aqui pedir a retirada, isso aí vocês pode ter certeza, a gente fez uma emenda retirando as propagandas que venham de fora que receber, depois feito a emenda nesse sentido, contra as UFMs após ter feito o projeto a gente foi verificar que todos os municípios têm valores diferentes, então a gente reduziu também, fez uma emenda junto com os demais vereadores, acredito que o vereador Mazutti não leu essa emenda que está no projeto que está retirando que é preocupação dele, agora quanto por um nome, ou ficar preocupado em votar em algum projeto que é inconstitucional quando a gente fez aquele projeto da taxa do desastre muito vereadores até leram e antes da segunda votação falaram que é impossível votar contra porque sabia que tinha inconstitucionalidade tanto é que a taxa de desastre só cobra em Cascavel e nem por isso eu fiquei chateado ou fiquei falando com alguém. Nesse projeto também se você for ver quanto a propaganda a gente tem ciência que a propaganda, nós como vereadores, não podemos legislar, agora quanto à publicidade que são assuntos locais e a própria Constituição garante esses projetos pela Câmara legislativa de Vereadores de Cascavel, então a gente fez essa semana já pensando até nas empresas e das propagandas de fora, a gente fez diminuindo o valor. Quem me conhece sabe que se esse projeto tivesse com alguma adim e não tivesse validade com certeza eu mesmo pediria para retirar. Eu continuo votando favorável, lógico o projeto é meu, eu estudei bem antes. Se eu visse que tinha algum vício de iniciativa, se tivesse esse projeto igual foi explicado que o professor explicou bem, mas falando sempre da propaganda e não dá publicidade eu mesmo retiraria. Acredito que logo vai ter um projeto nacional no mesmo sentido. Por isso peço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza.

- Vereador Josué de Souza: Eu votei favorável nesse projeto ontem mediante uma conversa com o proponente do projeto que ia fazer a emenda. Eu acho vereador Madril que naquela emenda que foi feita se tinha ali um erro foi consertado. Eu voto favorável nesse projeto, quero pedir voto favorável a todos os colegas e inclusive ao vereador Damasceno que todos os projetos que vem a beneficiar as mulheres temos que ser favoráveis nessa Casa. Se houve algum erro foi corrigido e o projeto é bom, está apto a ser votado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio.

- Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto foi fruto de um pedido de adiamento por três seções e hoje de manhã consegui falar com alguns publicitários e propagandistas na nossa cidade e eu perguntei a eles se tinha tido algum tipo de diálogo acerca do projeto, muitos se mostravam preocupados justamente pelo atendimento que eles têm do Conselho Nacional de auto regulação publicitária, o Conar e até pelo próprio Sindicato das agências de propagandas aonde eles têm um corpo técnico formados, publicitários que julgam justamente esse tipo de tema. A preocupação nossa realmente o projeto vai de encontro à violência contra mulheres, a gente tem visto uma série de ataques contra a mulher pela sua fraqueza então o projeto vem para coibir, não tem essa esse estímulo dentro da publicidade. Os empresários temem a ter uma limitação. Ontem votei favorável, mas justifico meu voto contrário por entender também, não pela constitucionalidade, mas em contato com propagandistas, eles dizem que é isso pode trazer algo diferente para eles na atuação hoje aqui na cidade de Cascavel. Votarei hoje contrário ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara.

- Vereador Valdecir Alcântara: Quando se fala em moralidade, se fosse pra multarmos não só a agência ou a retransmissora teríamos que multar principalmente o Facebook e WhatsApp porque vimos porque vimos esses dias umas meninas dançando funk dentro de uma sala de aula. E quem multou? Aí me vem esse projeto que sai contra o princípio do meu trabalho quando se fala em moralidade misturada com constitucionalidade e também multa. Se for para nós fazermos uma coisa bem feita teríamos que trabalhar em cima do Facebook e do WhatsApp, no YouTube, quantas meninas, quantas pessoas mostrando o corpo, aparecendo ali, isso sem censura. Acho que nós temos que pensar muito melhor a respeito desse projeto quanto a nível de WhatsApp e também Facebook. E o meu voto eu vou permanecer com meu voto de ontem, eu vou votar contrário. Quero pedir voto nominal. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto e Valdecir Alcântara) Secretário: 13 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Vamos às emendas. Em discussão a emenda 1. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 2. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 85/2018.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos então a discussão da emenda 1 do Projeto de lei nº 85/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É só uma questão de correção, estão atribuindo algumas características descritivas a mais ali, vou já falar da outra emenda que foi a provocação do prazo para 120 dias também. São as duas emendas do projeto, peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão da emenda 2 ao Projeto de lei nº 85/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 150/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 150/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores, mas temos uma emenda. Vamos pra discussão da emenda 1. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 10/2019 do vereador Serginho Ribeiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero agradecer pela votação de ontem no Projeto de lei nº 10 que instituí no calendário de eventos do município de Cascavel o evento Indomáveis Motors. Quero pedir novamente voto favorável pra que passamos avançar e instituir no calendário do município esse evento. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução nº 3/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. O Projeto recebeu a emenda 1. Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos 4 dilatações de prazo. Algum vereador gostaria de discutir? Então, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento 68, 69 e 70. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Jaime Vasatta: Peço licença devido compromisso. - Vereador Damasceno Junior: Peço permissão pra me retirar. – Presidente: Concedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente relatar que o período da Quaresma da Igreja Católica sempre tem um tema debatido pela Campanha da Fraternidade que é desenvolvida pela CNBB e esse ano se refere á Fraternidade e políticas públicas como tema e seu lema: Serás libertado pelo direito e pela justiça. E



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre a CNBB convida os leigos e a população a discutirmos assuntos relevantes de interesse da população convidando e convocando a população a se posicionar e aprender um pouco mais sobre os temas envolvidos, e nesse caso específico, é sobre políticas públicas que vêm de encontro as várias necessidades de pessoas seja ela no município, no estado ou no país. Aqui fica um convite para nós refletirmos a cartilha da CNBB desse ano. Também nesse momento fazer um agradecimento especial ao prefeito Paranhos tendo em vista que na região norte de Cascavel se iniciaram as obras na unidade básica de saúde do Jardim Floresta onde vai se passar por uma ampla reforma, vai ter um pouco de transtorno para a comunidade devido a ter que usar o anexo junto à unidade, mas creio que num prazo de 4 meses aproximadamente teremos a unidade que poderá acumular melhor a população da nossa região. Também se iniciou os trabalhos junto à unidade do Bairro Interlagos que posteriormente vai atender também a população daquela região. E fazer um convite especial aos vereadores e também já comunicando que nesse próximo sábado dia 16 na associação de moradores do bairro Consolata essa Associação estará promovendo um jantar, macarronada com galetto, onde o dinheiro arrecadado vai ser para a colocação naquele salão onde nós estamos em plena reforma, união da comunidade para termos um espaço que vai acolher todos que por ali passarem. O valor é R\$ 20,00 estão todos convidados, quem quiser participar e colaborar a Associação agradece. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Chegou até uma minhas mãos as respostas da Sanepar do ofício enviado por mim a eles para algum esclarecimento e gostaria até de ler na íntegra para que todos tenham conhecimento: informamos que a Sanepar atende 345 municípios no Paraná e um em Santa Catarina, especialmente na regional de Cascavel são 19 municípios e 14 distritos atendendo Como única a empresa e com tarifas de águas em todo estado igual. Em relação ao questionamento esclarecemos artigo 1.1: A Sanepar em Cascavel pode levar água aos distritos dos municípios que necessitarem assim como pode receber água de outros municípios caso seja necessário, já levamos água de Boa Vista da Aparecida para Juvinoópolis. 2: o transporte de água potável para outras cidades ocorre quando o sistema de produção e distribuição daquele local esteja com problema. Artigo 4 da minha pergunta: na cidade de Santa Teresa e Corbélia existe recorrência devido à necessidade de atendimento em demanda da produção esse procedimento é temporário até que as obras previstas para ampliação da demanda sejam concluídas. A Sanepar está realizando projetos e obras para os locais e cidades questionadas no artigo 4 porém a Sanepar tem a responsabilidade de abastecer os seus clientes e buscar em casos de previstos e necessidade águas aonde faltar e levar as mesmas sendo o que apresenta para o momento nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos e elevamos protestos de elevada estima e consideração. Só queria fazer algumas colocações na resposta da Sanepar que ela não me respondeu há quanto tempo ela está levando água a esses dois municípios e passa de um ano, mais de um ano que ela está levando segundo as informações que eu tenho, e também não esclareceu qual é a necessidade dessas duas cidades para que sejam solucionados os seus problemas. Também não nos respondeu como fica a situação de Cascavel se Cascavel tem o suporte necessário para abastecer algumas cidades. Não respondeu. Queremos que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sanepar que é uma empresa que está rendendo lucros através do seu trabalho em Cascavel na produção de água da nossa água que ela pega ela trata, vende para nós e cobra depois um resíduo que é o esgoto pelo faturamento que ela tem ela tem condições com certeza de fazer um poço, organizar-se e resolver o problema não só de Santa Tereza como em Corbélia como também melhorar o sistema de águas em Cascavel e dar suporte para Cascavel para que ela possa nunca ter problema quando às águas. Se algum Vereador quiser uma cópia dessa resposta desse Ofício está à disposição em meu gabinete. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje apresentei um requerimento de número 72/2019 onde nós solicitamos informações da Lei 4827/2008 que tange a distribuição de panfletos na nossa cidade. Nós temos o regramento maior do nosso município que é o código de posturas onde ele destina e promove harmonia e equilíbrio do espaço urbano na cidade. Se não tivéssemos o código de posturas a cidade seria um caos. E me atentando ao capítulo segundo mais precisamente no artigo 117 me deparo com distribuição de panfletos e cartazes. Gostaria que a técnica colocasse algumas fotos. (Exibição de fotos) pode ir passando que o pessoal vai acompanhando. O parágrafo 2º do artigo 115 é muito claro: é proibida em todo território municipal a colocação de panfletos e cartazes bem como outro tipo de propaganda em veículos estacionados nas vias do município de Cascavel afim evitar a sujidade dos logradouros públicos. Aí nos remetemos à legislação específica que dispõe sobre a panfletagem nos lugares públicos na cidade e aí a gente se depara de que essa panfletagem deve ter autorização expedida pelo Executivo. Conversando com os garis eles dizem que é o pior tipo de material pra eles varrerem e conseguirem tirar isso do asfalto, de uma calçada para deixar um ambiente limpo e harmônico. Outro dado interessante: em todo perímetro da Avenida Brasil no trecho que compreende a Rua Sete de Setembro e Barão do Cerro Azul é proibido o exercício de panfletagem comercial. Hoje a gente percebe com muita intensidade, claro o centro é onde está a maioria da população, e agora devo chamar atenção que da resposta que nós tivermos para esse requerimento nós iremos sim convocar as empresas que fazem esse tipo de trabalho, porque até as empresas que contratam no artigo 16 ela é solidária na responsabilidade pecuniária ou não na presente lei. Nós estamos, eu e vereador Fernando, implacáveis naquela nossa fiscalização para com os rejeitos da construção civil para que eles tenham uma destinação específica também dentro do ordenamento de lei jurídico da nossa cidade, e essa panfletagem não é simples e pura entrega, ela tem que ser entregue diretamente na mão ou na caixa postal o que a gente não percebe, é proibido depositar ela no para-brisa e na maçaneta do carro. As fotos aí comprovam a prática, o requerimento só vem para reforçar de que nós estamos fiscalizando as leis que já existem. Não queremos criar outras leis para esse tipo de assunto, mas devemos chamar atenção. Estive no Lago esse final de semana, a sujeira é impressionante, aqui ao lado do nosso terminal Oeste eu tinha fotos, mas não vou querer expor agora porque não repassei a técnica, mas nós precisamos também quando pega... tem uma foto ali de um cidadão entrando no carro. Eu estava atrás no momento esperando minha filha na aula dela e vi o cidadão jogando. Essa aquela ali que fica no asfalto. Na próxima semana nós iremos trabalhar com bastante afinco. Então, nós devemos também ter compreensão da população



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quanto a sujeira dos próprios públicos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: É isso mesmo, temos que tomar cuidado, tem as futuras gerações, o papel nos vemos aí que é uma situação muito complicada, recebemos às vezes nessa situação do semáforo, quando não são colocados no semáforo colocam no para-brisa daí cai e alguém vai ter que limpar. Outra situação que nós vemos que acontece na cidade são de alguns automóveis que são colocados em vários espaços na cidade de Cascavel e tomam o espaço de quem vai poder estacionar. Outra situação que temos que dialogar. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: De repente pode-se avançar em outro tipo de situação: vários motoboys estão colando os adesivos nas placas, nos postes, eles descem colando numa região e depois vêm os daquela região arrancando e colando os deles prejudicando, deixando a imagem das placas de sinalização com aparência horrível. Seria importante acompanharmos também já que o senhor está nessa empreitada nós tomamos juntos. - Vereador Pedro Sampaio: Todas as empresas que fazem esse tipo de panfletagem têm que estar previamente cadastradas junto à Secretaria de meio ambiente e nos locais permitidos e horários para distribuição. Nós devemos exigir à risca o cumprimento da legislação para que nós tenhamos uma cidade mais limpa e mais fraterna. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: No sábado estive lá na Cootacar também acompanhando, fizemos uma matéria também, vimos todo drama vivido pelas famílias lá na Cootacar e até depois acompanhando lá na questão do Eco lixo... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Sobre a Cootacar hoje nós estaremos promovendo um treino solidário entre a Associação de corredores de rua do município Cascavel lá na loja Tecno Sport aonde os participantes desse treino levarão produtos de higiene pessoal, então todo mundo, todos que se sensibilizaram levando roupas e alimentos. Esse pessoal hoje está fazendo aí com alimentos e congêneres de higiene pessoal. Obrigado. – Vereador Mazutti: Dando continuidade a esse assunto, foi transferido lá para o eco lixo e no Ecolixo tem a meu ver uma estrutura adequada para as cooperativas, pois os barracões onde as outras cooperativas estão também eu acredito que deve ser trabalhado para que todos tenham as mesmas condições lá do Eco lixo com o barracão, estrutura aberta, gôndolas pra chegada do caminhão e onde tem essas cooperativas dos barracões eu estive lá naquele barracão que não queimou da Cootacar, produz o mau cheiro, muito quente aquela coisa toda. Então, trabalhar nesse sentido, incentivar para que possa ter uma estrutura melhor não só para os da Cootacar, mas para as outras cooperativas de recicláveis do município de Cascavel. Dizer sobre a nossa indicação da comissão de Finanças, a indicação do Refic 2019, ano passado não pôde acontecer por uma lei eleitoral que não possa ter benefícios ou conceder benefício em época eleitoral então essa comissão fez essa indicação para que possa ter o Refic e dar oportunidade para que as pessoas possam regularizar seus débitos junto ao município de Cascavel dando prazos, condições melhores nesse sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Nós visitamos muitas pessoas, falamos com muitas pessoas que nos perguntam: esse ano terá o Refic? Por que não teve o ano passado? E se existe uma lei eleitoral que não possibilita fazer no ano eleitoral, ano que vem também nós não poderemos ter Refic. Parabenizar pelo pedido do Refic. – Vereador Mazutti: É uma honra tê-los nessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comissão e eu conto sempre com essa competência de vossas senhorias nesse trabalho. Outro assunto é a questão do Imposto de Renda, procurar seu profissional da contabilidade fazer a sua declaração de imposto de renda, e um assunto muito importante: não se esqueçam de fazer a sua, fazer esse direcionamento até 30 de abril, direcionar 3% do Imposto devido para o FIA, enfim para as entidades no município de Cascavel. Espero um maior empenho por parte do Executivo para ter uma divulgação maior desse importante recurso de valores de impostos para que não vai para Brasília para depois retornar, precisamos trabalhar cada vez mais, temos um potencial muito grande no município de Cascavel e nós estamos deixando passar, esses valores estão indo para Brasília e a dificuldade para voltar é sempre grande. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só fazer o agradecimento especial aos vereadores que acompanharam a votação do projeto, também entendo a posição de cada vereador na hora da votação que a gente fala algumas palavras, mas cada um tem o entendimento de cada um. Então, só pra agradecimento. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero fazer uma prestação de contas. Quero dizer que no jantar da UPS lá do Santa Cruz foi vendido 421 jantares para adultos, 31 para crianças totalizando R\$ 6625,00 de jantar, bebida, sorvete R\$ 3603,00 doações R\$ 510,00 totalizando uma receita de R\$ 10.738,00. Tivemos algumas despesas: gastaram R\$ 2398,00 pra comprar os mantimentos que faltaram. Totalizando o total arrecadado que foi vendido da janta tirando a despesa que gastou sobrou líquido R\$ 8.339,97. A UPS do Santa Cruz que tinha em torno de R\$ 8500,00 de dívida está praticamente zerada. Daqui mais uns 60 dias, 45 dias, 60 dias nós estaremos promovendo outro jantar um pouco menor lá no Bairro Santos Dumont para integrar a sociedade e nós montarmos um sistema de câmera em volta da UPS para ficar mais uma questão de segurança. Agradecer aqui também a UPS do Santa Cruz, os profissionais, os policiais que estão lá trabalhando pelo belo trabalho prestado. A região oeste se sente mais segura. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Convido todos e a comunidade que aqui está assistir esse breve vídeo que nós vamos passar nesse momento. (Exibição de vídeo) A Campanha da Fraternidade deste ano aborda esse tema: a Fraternidade e políticas públicas. Serás libertado pelo direito e pela justiça. Me alegra falar da Campanha da Fraternidade sobre políticas públicas onde tivemos em segunda votação a aprovação de um projeto costurado por iniciativa da comunidade dentro da democracia participativa e representativa onde podemos articular com as demais forças a aprovação de um projeto que traz no seu corpo tudo que é política pública. Refletir sobre política pública é importante para entendermos a maneira pela qual ela atinge a nossa vida cotidiana e o que pode ser feito para formatá-la e quais as possibilidades de aprimorar a sua fiscalização principalmente. Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e nós temos justamente na Constituição Federal de 1998 a garantia da participação direta da sociedade na elaboração e na implementação de políticas públicas. A Igreja Católica tem sempre incentivado e trazido formações aos membros das pastorais, trazendo também os caminhos aonde podem participar decisivamente na elaboração de políticas públicas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

principalmente nas áreas da criança e do adolescente, da saúde, Assistência Social e educação não esquecendo nunca da mulher. Precisamos aproveitar muito esse tempo da Campanha da Fraternidade e refletirmos o que são políticas públicas e refletirmos o que queremos para o nosso município, para o nosso país e para o estado do Paraná, política pública de estado principalmente e dar vez e voz para que as pessoas possam se manifestar através de ações como a gente fala dentro da democracia participativa, efetiva e estarmos de ouvidos bem atentos. O vídeo foi bastante esclarecedor, gostaria de convidar a todos os senhores aqueles que têm em seus mandatos iniciativas e projetos que aproveitem esse momento, a Igreja está de portas abertas com todas suas pastorais com todas as suas lideranças em todo o Brasil, em todo mundo para que possa servir também ainda mais de instrumento de promover o direito. Muito em breve nós vamos ter o sínodo da Amazônia com muitas coisas para os ribeirinhos, para as populações mais pobres e direcionamento de políticas públicas principalmente para o Brasil. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Ontem eu comentei sobre a nossa Cootacar também e fui averiguar mais alguns assuntos e vou trazer na próxima sessão também mais alguns assuntos, mas fico muito preocupado que nós, enquanto comissão de Meio Ambiente, agricultura, não sei se alguns vereadores aqui tiveram ou fizeram presença sobre o trabalho que está sendo desenvolvido com a construções dos barracões, os eco pontos nos bairros que a Itaipu vai liberar. Eu me preocupo porque quando a gente trabalha logisticamente para resolver um problema principalmente tentar resolver 3 problemas num, principalmente nossos cooperados que necessitam de material reciclável, nosso pequenos produtor para ter uma renda familiar no campo e agora essa novidade que a gente vem trabalhando desde 2001 através da horta município que é a Agricultura Urbana para serem beneficiadas essas novas ONGs que vão fazer esse trabalho, e para isso precisa ter logística. Ontem fiz um levantamento para construção de barracão de uma unidade de 3 a 5 mil metros quadrados e logisticamente você leva para todo setor e você pode fortalecer o sistema do Eco ponto que são os caminhões rol on que você deixa no bairro que é para separação, a comunidade pode levar até esses Eco pontos e esses caminhões rol on levarem até esse depósito grande, com logística adequada para que os catadores tenham lá uma empilhadeira, um sistema de esteira moderno, que você fazendo esses pequenos barracões no bairro além de ser pequeno corre o risco novamente de pegar fogo e você trazer um problema de insetos, mau cheiro que não vai resolver e ainda ter que fazer mais contratações de pessoas para gerenciar esses pontos para um local só. Mas o que mais me admira que essa casa, eu principalmente da comissão de meio ambiente e de agricultura, não sei se alguns fizeram parte disso, não fomos chamados para essa discussão. Vamos gastar mais de 2 milhões e pouco para construções desses pequenos barracões e não vai resolver o problema. Pediria principalmente ao passo que tivesse um pouco de paciência, não licitasse, abrisse novamente essa discussão para com a sociedade, e principalmente com os vereadores que a gente visse melhora essa situação pra que não joguemos fora uma oportunidade e logisticamente melhorar a vida dos catadores. Além de você dar qualidade de vida, conseguir fazer um cronograma através do restaurante popular de você pedir uma alimentação melhor para levar até o acesso, essas pessoas não tem nem como chegar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesses barracões, você conseguir colocar um micro-ônibus para rota para levar essas pessoas que são seres humanos. Então, eu fico um pouco preocupado e peço e vou aguardar a volta do prefeito Paranhos que a gente senta e discuta novamente. Que a gente pode de uma vez por todas resolver esse problema logisticamente e assim ajudando esses cooperados levarem através do seu trabalho seu sustento pra casa. Então, fico muito preocupado que o paço acho que tem que tomar um cuidado e chame novamente nós pra essa discussão. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Ontem vim alertar sobre a greve eminente do transporte público de Cascavel devido ao descaso das empresas de cumprirem a data base. Hoje eu vim ao contrário, eu venho parabenizar o Executivo junto ao sindicato que tanto os dois, executivo e sindicato, demonstraram uma profunda disposição para o diálogo. A greve não foi deflagrada devido a uma intervenção do executivo na perspectiva de seguir negociando até porque o prefeito é um gestor, ele é protagonista desse debate. Não é uma greve de uma empresa privada comum entre uma concessão pública e caso essa greve acontecer o mais penalizado nesse caso são os usuários cascavelenses. Então, de maneira correta, assertiva o Executivo entrou em contato com o sindicato e o apostando no diálogo recuou na greve que era para ter acontecido hoje e está aguardando a vinda do prefeito quinta-feira pra tentar a partir de uma mediação do executivo ver se consegue avançar nas suas demandas. E ontem em relação a isso nós podemos afirmar que foi uma grande vitória do bom-senso do sindicato e do Executivo. Fica a esperança que esse mesmo bom-senso contagie os patrões das empresas de transporte urbano e consigam superar sua intransigência e eles negociem atendendo as demandas legítimas dos trabalhadores para que os usuários de Cascavel não sejam prejudicados por mais esse descaso dessas empresas do transporte público cascavelense. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Vou abrir mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Hoje recebi uma ligação do gabinete do vereador Madril que havia recebido uma denúncia de descarte de entulho irregular em uma área do aeroporto e nós fomos conferir. Tínhamos ali pedaços de plástico, madeira, de amianto altamente contaminante. O mais chocante é que isso em plena área aeroportuária dentro do aeroporto municipal de Cascavel, eu fico perguntando: a prefeitura está fiscalizando as outras empresas, mas não fiscaliza nem debaixo do próprio nariz, não dá nenhum exemplo e o mais chocante de tudo ainda: quem permitiu a entrada desses caminhões lá foi a Secretaria de obras. Conversei hoje com o fiscal do meio ambiente que foi até o local e disse que no local há uma licença ambiental para resíduos de construção civil chamados inertes, isso é muito além disso, inclusive relatos dos motoristas que estavam lá hoje que existe uma pessoa que cobra R\$ 50,00 para permitir que o caminhão vai lá descarregar em área pública dentro do aeroporto municipal de Cascavel. Um absurdo. Então, já não é mais um caso somente de meio ambiente, é um caso de corrupção. Vamos encaminhar todos esses relatos, queremos saber quem autoriza, temos os documentos ali comprobatórios, mas precisamos agora que o próprio Ministério Público faça essa investigação. Uma coisa que eu peço: do jeito que está não dá para ficar. Falamos com algumas empresas que trabalham do jeito sério hoje, trabalhar da forma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

correta que tem os bares lá da Paraná, quem não segue a lei está tranquilo para atender 500, 600 pessoas na rua e tem a cara de pau ainda de pedir que a polícia vá fazer a segurança. Será que eles não querem um policial dentro de cada bar também? Aqui é a mesma situação. Quem cumpre a lei o preço fica mais caro. Quem segue a lei tem que colocar o residual da construção civil em um descarte correto, tem que reciclar, ter que apresentar e aí quando pega um orçamento de alguém que segue a lei e de alguém que trabalha na chamada máfia das caçambas, em Cascavel existe, o que acontece? O cara fala: ladrão é você que está me cobrando esse absurdo aqui 5 vezes a mais do que esse caçambeiro que não coloca no lugar certo, que não paga imposto e que hoje inclusive nós vimos lá, nem registra os funcionários. A empresa que está lá nós pegamos no flagra hoje porque estavam saindo e fomos pedir acesso às câmeras de um local próximo e o rapaz falou: sempre a gente está vendo os caminhões, inclusive está lá passando agora. E aí a gente conseguiu ir atrás daquele caminhão e realizar o flagrante do despejo. Em pleno aeroporto municipal de Cascavel, é um absurdo que a gente viu lá hoje, são toneladas de entulho, de amianto, de pneus enterrados lá e agora quem vai pagar esse fato? Porque isso vai para algum local, vai colocar só uma terra em cima. Imagina se a gente não fosse lá hoje. Madrid, obrigado pela confiança o Policial Madril estava em outra missão hoje pela manhã e já sabe que a gente tem uma afinidade com esse assunto junto com o Vereador Pedro Sampaio. Então, nós três, eu, Vereador Madril e Vereador Pedro Sampaio, vamos encaminhar toda essa documentação para o Ministério Público e para o Ministério Público Federal também porque é uma área do Ministério da Aeronáutica, uma área federal. Obrigado. - Presidente: Segunda-feira a sessão vai ser às 9:00h. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário